

AUTORGANIZAÇÃO NOS ESTUDOS (AUTORGANIZACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorganização nos estudos* é o emprego autoconsciente, disciplinado e contínuo das técnicas de planejamento, sistematização, antecipação e realização das ações ou rotinas multidimensionais de aprendizagem, conhecimento e pesquisa essenciais ao domínio da lucidez, visando à evolução da consciência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *organização* procede do idioma Francês, *organiser*, “tocar órgão”, e este do idioma Latim Medieval, *organizare*, de *organum*, “órgão; dispor de forma a tornar apto à vida; dotar de estrutura”. Apareceu no Século XVI. O termo *estudo* deriva do idioma Latim, *studium*, “trabalho; cuidado; zelo; vontade; desejo; favor; benevolência; ação de estudar; ocupação; profissão; doutrina; seita; escola; saga, gabinete de estudo; colégio; corporação”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autodisciplina nos estudos. 2. Autossistematização nos estudos. 3. Autorganização no aprendizado. 4. Autorganização em prol da cognição. 5. Autoplanejamento detalhista nos estudos.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorganização nos estudos*, *autorganização primária nos estudos* e *autorganização avançada nos estudos* são neologismos técnicos da Autorganizaciología.

Antonimologia: 1. Autodesorganização nos estudos. 2. Desorganização pesquisística. 3. Autodesestruturação da sapiência. 4. Perfeccionismo nos estudos. 5. Heterorganização.

Estrangeirismologia: a compreensão do *ultradian rhythm* para otimizar o aprendizado; o *warm-up effect*; a progressão da autorganização nos estudos através do *little by little*; a utilização de *mind maps*; *as to do lists*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da autorganização para a Cogniciología Evolutiva.

Citaciología. Eis citação reflexiva associada ao tema: – *Um país se faz com homens e livros* (Monteiro Lobato, 1882–1948).

Proverbiología. Eis provérbio relativo ao tema: – *Mais vale uma hora de sábio que a vida inteira de tolo*.

Ortopensatología. Eis 5 ortopensatas, classificadas em 3 subtítulos, pertinentes ao assunto:

1. **“Autorganização.** Autorganização é otimização. Com peso e medida, governa-se a vida”.
2. **“Estudo.** Como repetimos: *estudo, eis tudo*”. “O estudo da **autevolução** é constituído, no mínimo, de *audição, debate, leitura, escrita e acumulação de dados*”.
3. **“Mentalsoma.** Os **artefatos do saber** são alimentos para o mentalsoma”. “O **mentalsoma** comanda o psicossoma (*Mens agitat molem*)”.

II. Fatuística

Pensenología: o holopensene pessoal da autorganização; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopenseñade; os lucidopensenes; a lucidopenseñade; os cosmopensenes; a cosmopenseñade; os neopensenes; a neopenseñade; o holopensene pessoal da intelectualidade sadia; o holopensene pessoal da Reeducaciología; a autorreeducação pensênia; o holopensene pessoal do autodomínio das emoções; a formação de holopensene propício aos estudos.

Fatologia: a autorganização nos estudos; a otimização dos estudos visando à evolução; o desenvolvimento do mentalsoma na condição de protótipo da evolução; a acalmia mental preparando terreno para os estudos; o método qualificado de assimilação do conhecimento; o estudo enquanto direito e dever das consciências; a realização pessoal através dos estudos; o amadurecimento da consciência e autocrescimento enquanto ser humano; a escola contribuindo para a formação moral, intelectual e ética dos educandos; o predomínio do mentalsoma, maturidade e discernimento, ante a emotividade; a aquisição da cosmovisão através do hábito diário de leitura, escrita e pesquisa; os trabalhos intelectuais norteando o enriquecimento mentalsomático; o estudo sendo constante durante toda a evolução; a práxis da lucidez nas vivências humanas; o bom relacionamento com os pais e com os colegas evolutivos; a maximização da organização nos estudos de modo a prever acontecimentos e evitar surpresas, assegurando a imperturbabilidade; o artifício potencializador da pesquisa; a pesquisa sistematizada; o cronograma dos estudos; o aumento da autocognição; a autocognição disciplinada; o cultivo da capacidade de memorizar; o desenvolvimento das memórias intrassomáticas com a prática dos estudos; a higiene do recinto; o descarte de bagulhos energéticos; o estudo sendo profilaxia da depressão; o planejamento pela consciência da própria existência, resultando em atos coesos, frutos das boas intenções e qualidade do autodiscernimento; a consecução dos megaêxitos finais; o estudo conduzindo à desperticidade; a transcendência do sistema de autorganização intrafisiológico; o progresso e propagação da autorganização nos estudos, em todos os níveis, tornando-se base da Serenologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autorganização nos estudos definindo as companhias extrafísicas; a expansão da assistência extrafísica recebida; a Baratrosfera sendo o dédalo da ignorância; a recuperação de cons; a blindagem e assepsia energética do ambiente de estudo; as extrapolações paradidáticas; as interrogações cognitivas das Consciexes Livres (CLs); a conquista da liderança interassistencial pelo aprimoramento do mentalsoma e da teática da Cosmoética; a preparação para a vida em comunex evoluída; a autorganização como repelente natural de assediadores; a conquista do amparo extrafísico de função; a priorização evolutiva; a presença nos *Cursos Intermissivos* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo estudo-autevolução*; o *sinergismo autodeterminação-autorganização*; o *sinergismo autorganização espacial-autorganização consciencial*; o *sinergismo autorganização existencial-realização satisfatória da proéxis*; o *sinergismo autorganização-amparabilidade*; o *sinergismo autorganização-priorização evolutiva*; o *sinergismo autorganização ideativa-racionalidade máxima-holopensense do discernimento-maturidade consciencial*; o *sinergismo autorganização-assertividade-auteficácia*; o *sinergismo autorganização-parapercepção*; o *sinergismo autorganização-efeito intermissivo*; o *sinergismo homeostase holossomática-autorganização consciencial*; o *sinergismo planejamento-ação*.

Principiologia: o princípio da autorganização evolutiva; o princípio da autorganização proexológica; a aplicação do princípio da inteligência evolutiva (IE); o princípio de não haver evolução sem educação; o princípio evolutivo do desenvolvimento mentalsomático; o estabelecimento do princípio do megafoco mentalsomático; o princípio da racionalidade evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificando a autorganização; a pesquisa aplicada ao código pessoal de evolução.

Teoriologia: o 1% de teoria e os 99% de autexperiência; a teoria da otimização do tempo; a teática da vida humana organizada; a teoria do megafoco mentalsomático; a teoria do mentalsoma como sendo o paracorpo do autodiscernimento.

Tecnologia: a ampliação autocognitiva oriunda da sequência de experiências com a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da autorganização nos estudos; a técnica de viver evolutivamente; a técnica da reciclagem existencial (recéxis); a técnica do autodidatismo; as técnicas do Conscienciograma.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Mental somatologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Autorganização; o Colégio Invisível da Autorreeducaciología; o Colégio Invisível da Evoluciología; o Colégio Invisível da Erudiciología; o Colégio Invisível da Experimentología; o Colégio Invisível da Energossomatología; o Colégio Invisível da Mental somatología; o Colégio Invisível dos Autopesquisología.

Efeitologia: o efeito potencializador da autorganização; o efeito propulsor da autorganização para a realização da proéxis; os efeitos dos autopenses na autorganização intrafísica; os efeitos gratificantes da autorganização na memória; os efeitos pacificadores da autorganização evolutiva; os efeitos surrendentes da autorganização na autoconfiança e na assertividade; o efeito da autorganização sadia na vida alheia; o efeito da autorganização influenciando o autoposicionamento cosmoético; o efeito halo da organização pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses autorganizativas; as neossinapses decorrentes da autorganização visando à obtenção de resultados benéficos nos estudos.

Ciclogia: a autolucidez quanto ao ciclo evolutivo de autorganização consciencial; a autodisciplina no ciclo trabalhar-reposar; o ciclo autorganização psicomotora-autorganização energossomática-autorganização psicossomática-autorganização mentalsomática; o ciclo autorganização-autossatisfação-autoprodutividade; o ciclo infundável da autorganização; o ciclo mentalsomático priorização-autorganização-produção-motivação.

Enumerologia: a autorganização extraconsciencial; a autorganização higiênica; a autorganização didática; a autorganização cognitiva; a autorganização emocional; a autorganização pensêncial; a autorganização prioritária.

Binomiologia: o binômio estudo-lazer; o binômio autodidatismo-hábitos saudáveis; o binômio autesforço-autevolução; o binômio autocognição-autevolução; a autorganização pelo binômio fluxograma-cronograma; o binômio autopesquisa dos traços-autorganização dos traços; o binômio autorganização extraconsciencial-autorganização intraconsciencial; o binômio autorganização-resultados positivos; o binômio autorganização-autossuperação; o binômio autorganização-autopesquisa.

Interaciologia: a interação soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; a interação autorganização-autolucidez-autorreciclagem; a interação autorganização dos meios-qualificação dos fins; a interação autorganização-equilíbrio; a interação ortopenenidade-autorganização holopensêncial; a interação temperamento-autorganização; a interação autorganização nos estudos-desassédio mentalsomático.

Crescendologia: o crescendo autenfrentamento-autoconquistas evolutivas; o crescendo concentração-foco-compreensão; o crescendo estudar-compreender-experimentar-vivenciar-compartilhar; o crescendo reeducação autopensêncial-retilinearidade pensêncial; o crescendo educação formal-autodidatismo ininterrupto; o crescendo inteligência emocional-inteligência mentalsomática-inteligência evolutiva; o crescendo psicossoma-mentalsoma.

Trinomiologia: o trinômio acumulação informacional-saturação intelectiva-expansão mentalsomática; o trinômio autodiscernimento-autovivência-evolução; o trinômio discernimento-lucidez-bem estar; o trinômio disciplina-organização-racionalidade; o trinômio prioridade-contínua-mega foco; a vivência do trinômio autocritica-autoincorruptibilidade-autorganização; o descarte do trinômio patológico autodesorganização-ansiosismo-impulsividade; o trinômio motivação-estratégia-autoconfiança.

Polinomiologia: o polinômio autocritica-autoincorrupção-autorganização-autodesassédio; o polinômio autodeterminação-autorganização-autodomínio-automaturidade; o polinômio autorganização-assertividade cosmoética-abnegação-desperticidade; o polinômio autorganização-autoconfiança-autodomínio-estabilidade energética; o polinômio autorganização-metaprovação-autorreciclagem-autoqualificação; o polinômio coragem discernidora-autorganização pesquisística-linearidade mentalsomática-otimização proexológica; o polinômio vontade-intenção-definição-determinação-autorganização-neoconquista; o discernimento necessário no polinômio dúvida-hipótese-pesquisa-estudo-conclusão-ação; a autolucidez intelectual no polinômio atenção-concentração-cognição-memória.

Antagonismologia: o antagonismo estudo desassediador / estudo assediador; o antagonismo acídia / autorganização; o antagonismo autorganização / autodesorganização; o antagonismo autorganização / autodispersão; o antagonismo estudo pró-erudição / diversão pró-desleixo; o antagonismo estudar o desejado / estudar o necessário; o antagonismo autorreciclagem / autestagnação; o antagonismo educação convencional / reeducação autexemplificadora; o antagonismo inteligência evolutiva / ignorância evolutiva; o antagonismo autodidatismo / passividade intelectual; o antagonismo felicidade psicossomática / felicidade mentalsomática.

Paradoxologia: o paradoxo de a informática auxiliar à autorganização, mas também poder levar à dispersividade consciencial; o paradoxo da consciência inteligente, mas autocorrupta; o paradoxo cabeça cheia de pensamentos-vácuo intelectual.

Politicologia: a política da autorganização implantada na rotina pessoal desde a juventude; a política intelectual; a lucidocracia; a evoluciocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à Mental somatologia; a lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB); a lei do maior esforço aplicada à autorganização nos estudos.

Filiologia: a autorganizacofilia; a autorreducacofilia; a autorreciclofilia; a autevoluçofilia; a evoluciofilia; a mentalsomaticofilia; a raciocinofilia.

Fobiologia: a autossuperação das fobias; a intelectofobia; a fobia impedindo mudanças comportamentais e pensênicas; a reeducaciofobia; a autevoluciofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do transtorno obsessivo compulsivo (TOC); a eliminação da síndrome da dispersão consciencial; a evitação da síndrome do déficit de atenção; a autossuperação das síndromes estagnadoras da evolução; a prevenção da síndrome da apriorismose; a ultrapassagem da síndrome da preguiça mental; a profilaxia da síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a autocorrupciomania; a mania de defender maus hábitos pessoais; a mania de procrastinar hábitos evolutivos; a mania da desatenção impedindo o desenvolvimento dos estudos; a mania de pensenizar desordenadamente.

Mitologia: a autossuperação dos mitos quanto à intelectualidade pessoal; a eliminação dos mitos, preconceitos, convencionalismos e dogmas; o mito da autoqualificação sem dedicação; o mito da evolução consciencial sem autesforço; o mito da falta de tempo encobrindo a ausência de foco; a eliminação dos mitos em geral através da vivência teática da IE; a libertação das mitologias milenares pelo autoconhecimento teático organizado.

Holotecologia: a evolucioteca; a mentalsomatoteca; a prioroteca; a metodoteca; a ciencioteca; a administroteca; a cognoteca; a atencioteca.

Interdisciplinologia: a Autorganizaciología; a Pensenología; a Discernimentología; a Evoluciología; a Autofocología; a Experimentología; a Lucidología; a Autopesquisología; a Autorreducaciología; a Autocogniciología; a Autodeterminología.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a consciência enciclopedista; o ser autorganizado; a pessoa de classe média; a consciência autocentrada.

Masculinologia: o intelectual; o reciclante; o intermissivista; o pesquisador; o inversor existencial; o exemplarista; o evoluciólogo; o homem de ação; o administrador de ideias de ponta, o sistemata; o atacadista consciencial; o polímata; o professor; o pensador; o erudito; o homem reflexivo; o autodecisor.

Femininologia: a intelectual; a reclamante; a intermissivista; a pesquisadora; a inversora existencial; a exemplarista; a evolucióloga; a mulher de ação; a administradora de ideias de ponta; a sistemata; a atacadista consciencial; a polímata; a professora; a pensadora; a erudita; a mulher reflexiva; a autodecissora.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autodidacticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorganização *primária* nos estudos = o autoplanejamento e aplicação de técnicas no campo do aprendizado formal e intrafisicalista; autorganização *avançada* nos estudos = o autoplanejamento e aplicação de técnicas no campo do aprendizado considerando a multi-dimensionalidade, as bioenergias e a pensenidade.

Culturologia: a cultura da produtividade intelectual interassistencial; a eliminação dos *idiotismos culturais* desde a infância; a cultura da autorganização; a cultura do estudo; a cultura mentalsomática; a cultura da autorreeducação; a cultura da otimização autevolutiva.

Técnicas. Segundo a *Autorganizaciología*, eis, por exemplo, 24 posturas ou procedimentos técnicos otimizadores dos estudos, em ordem alfabética:

01. **Abertismo.** O estado de abertismo intelectual do pesquisador conduz à soltura mentalsomática, facilitando a amplitude da autoconsciencialidade, sem apriorismose, interiorose, serventismo, mitificação, neofobia, misoneísmo, provincianismo ou normose, em todas as abordagens científicas das pesquisas realizadas.

02. **Alimentação.** A ingestão de determinados alimentos ajuda a memória, a atenção e combate os radicais livres. O ovo, fonte de colina, produz o neurotransmissor acetilcolina importante para memória e aprendizado.

03. **Autopesquisa.** A avaliação da forma pessoal de estudo possibilita a identificação do melhor método de aprendizado e promove o aperfeiçoamento contínuo.

04. **Conscienciograma.** O teste de autavaliação, conscienciograma, voltado para a mensuração ampla da maturidade consciencial, prepara o pesquisador para conhecer a realidade consciencial, o grau de Cosmoética alcançada, os atributos pessoais e o momento evolutivo, dinamizando o foco dos estudos da autevolução.

05. **Curso Intermissivo.** A ampliação das lembranças da autoparaprocedência cursista prepara a consciência para a realização da megareciclagem autevolutiva e consuma o foco nos estudos indispensáveis à persecução da proéxis e primordiais à intensificação da assistencialidade do pesquisador.

06. **Debates produtivos.** A troca de experiências entre pesquisadores da Conscienciologia, com primazia da Cosmoeticologia e da *inteligência evolutiva*, proporciona espaço potencializador ao avanço da autoconscientização cosmológica.

07. **Desconexão.** Os aparelhos eletrônicos e as redes sociais, normalmente, viciam e desviam a atenção. Ao estudar, eles devem estar distantes e desconectados para manter o foco no ofício.

08. **Dinâmicas.** A participação nas dinâmicas parapsíquicas promove o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido, do epicentrismo consciencial, do auto e heterodesassédio, da hipercuidade consciencial e da interassistencialidade multidimensional teática, funcionando enquanto arrimo do pesquisador empenhado com a autorganização nos estudos.

09. **Duplismo.** A aplicação da *técnica da dupla evolutiva* (DE) pelo casal de pesquisadores, homem e mulher, com base na união cosmoética e na prática da interassistencialidade, propicia a produção de gescons sinérgicas às proéxis pessoais e grupais, visando à conquista do complexo a 2.

10. **Estado vibracional.** A prática do EV, antes e depois das sessões de estudo, ajuda na blindagem energética do ambiente e na desassimilação das energias provenientes de evocações, facilitando a conexão com os amparadores extrafísicos e o parapsiquismo mentalsomático.

11. Exercícios. As atividades físicas são cruciais para a manutenção da saúde e do bem-estar. Durante os exercícios aeróbicos, são liberadas substâncias aliviadoras do estresse e controladoras da ansiedade.

12. Interesse. O hábito contínuo de estudo gera prazer natural. Com isso, o interesse por essa atividade amplia-se, otimizando o aprendizado e desenvolvendo a intelectualidade.

13. Invéxis. A técnica da *inversão existencial* (invéxis) permite a aplicação de todo o cabedal dos esforços holossomático, pensênico, autocrítico, evolutivo e cosmoético e do aprendizado haurido no dia a dia intrafísico no desencadear da maturidade consciencial, a fim de alcançar o completismo existencial.

14. Laboratórios. Os *laboratórios conscienciológicos* constituem base intrafísica propícia ao estabelecimento de conexão multidimensional destinada à dinamização da autopesquisa, captação de verpons e reciclagens existenciais (recéxis), a partir da heurística do pesquisador, com a resolução de problemas, análise de fatos e parafatos, e produção de neoverpons.

15. Manobras energéticas. Os cursos, a exemplo do *40 Manobras Energéticas*, da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI), possibilita o conhecimento de técnicas de manipulação das energias, permitindo ao pesquisador atingir a condição energética necessária à práxis pesquisística voltada à evolução consciencial.

16. Organização. A distribuição e organização de todo o material necessário na mesa antes de iniciar o estudo evita distrações.

17. Otimização. O uso de instrumentos úteis para o registro das experiências e dos dados pesquisísticos, tais como planilhas, programas informáticos e gráficos, optimiza a organização da pesquisa, escrita e dedução das hipóteses e resultados.

18. Parautobiografia. O registro, análise e estudo sistemático dos parafatos particulares das fases intermissivas do pesquisador produz documentação hábil para atilada anamnese consciencial, permitindo a definição do autofocus pesquisístico.

19. Pausas. O cérebro foca em atividades, ininterruptamente, por 90 minutos. Após isso, o rendimento e concentração decaem. Pausas entre 5 e 10 minutos potencializam o estudo.

20. Projeções. As projeções conscientes (PCs) proporcionam a experimentação das neoverpons da Conscienciologia, contribuindo para a vivência lúcida do princípio da descrença (PD) e das autorreciclagens evolutivas racionais e lógicas, primordiais à evolução consciencial.

21. Respiração. A respiração correta e bem feita ajuda na acalmia mental e aumenta a oxigenação do cérebro e dos tecidos.

22. Sono. As noites bem dormidas ajudam na concentração e fixação do conteúdo, além de evitar a perda do foco no dia seguinte.

23. Tares. O comprometimento ao *voluntariado consciencial*, vinculado a grupo ou instituição empenhada na tarefa do esclarecimento (tares), com base no princípio da descrença, no maxifraternismo, no antibelicismo e no Universalismo, conduz o pesquisador à estrutura cosmoética do maxiorganismo interassistencial.

24. Visita à Holoteca. As pesquisas elaboradas sob a primazia da Holotecologia ampliam substancialmente o domínio do pesquisador nas searas da Cogniciologia e da Cosmovisilogia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorganização nos estudos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.

06. **Autorganização consciencial:** Autorganaciología; Neutro.
07. **Autorganização livre:** Intrafisiología; Homeostático.
08. **Autorganização psicomotora:** Autexperimentología; Neutro.
09. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatología; Homeostático.
10. **Cosmovisiología:** Cosmoconscienciología; Homeostático.
11. **Estudiosidade:** Autodiscernimiento; Neutro.
12. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciología; Homeostático.
13. **Ortopensenidade:** Cosmoeticología; Homeostático.
14. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiología; Homeostático.
15. **Soltura mentalsomática:** Experimentología; Homeostático.

**A AUTORGANIZAÇÃO NOS ESTUDOS, ALIADA À LUCIDEZ
NAS VIVÊNCIAS COTIDIANAS, É MOLA PROPULSORA
FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO MENTALSO-
MÁTICO, INDISPENSÁVEL À EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza-se das *técnicas de autorganização* nas práticas pessoais multidimensionais de aquisição de conhecimento? Possui entendimento da magnitude dos estudos na autevolução?

Bibliografia Específica:

1. **Ribeiro, Lair;** *Como Passar no Vestibular*; revisor Umberto Figueiredo Pinto; 242 p.; 26 caps.; 9 citações; 165 enus.; 3 fotos; 20 x 14 cm; br.; *Editora Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 108, 117, 127, 149, 197, 200, 201 e 217.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 234 a 236, 475, 634, 915, 963, 1.074 e 1.278.

S. E.